

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 13

Data: 05/10/71 Pg.: _____

Meireles vai ESP 5-10-71 aos xerentes

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Os conflitos entre índios xerentes e fazendeiros do município de Tocantínia, no Norte de Goiás, chegaram a um ponto crítico, com a invasão de terras indígenas pelos brancos, que agrediram vários índios idosos e chegaram a disparar armas de fogo, sem no entanto causar mortes. Por esse motivo a Fundação Nacional do Índio enviou ontem para a área uma expedição chefiada pelo sertanista Francisco Meireles, que estava em Brasília depois de ter feito um tratamento de saúde na Guanabara.

LIMITES

As notícias chegadas de Tocantínia são de que os fazendeiros não aceitaram os limites de terra impostos pela FUNAI e estariam dispostos a assegurar as suas glebas. Segundo se apurou, a situação, agravada com a posição também firme dos xerentes, de não abandonar a luta pela retomada das terras, obrigou uma intervenção direta do governador de Goiás, Leonino Caiado, que sabendo da presença do sertanista em Brasília convocou-o para uma entrevista em Goiânia. Os dois são velhos amigos, e do contato em palácio ficou decidido que Chico Meireles chefiaria o grupo encarregado de solucionar o problema. Este grupo é composto por antropólogos da FUNAI, representantes do INCRA e do governo de Goiás.

A Fundação Nacional do Índio não se pronunciou sobre a partida da equipe e na sede da instituição ninguém está autorizado a falar sobre o assunto.

O CONFLITO

O problema de terras entre xerentes e fazendeiros do município de Tocantínia é antigo, mas de algum tempo para cá foi acentuado com a reação dos índios, que decidiram saquear as fazendas situadas em suas terras. Registraram-se vários casos de rou-

bo, incêndios e matança de gado, que se agravaram mais no início de setembro. Nessa época o prefeito de Tocantínia enviou um relatório a Brasília denunciando a situação e afirmando que o conflito colocava em risco vidas humanas.

Respondendo a essa informação a Fundação Nacional do Índio divulgou nota oficial declarando ser falsa a notícia dos conflitos, que estariam recebendo por parte da imprensa um tratamento sensacionalista. "Na região — dizia a FUNAI reina absoluta paz".

AS MEDIDAS

A área inicial doada aos indígenas pelo governo de Goiás era de 8.000 alqueires, mas a FUNAI pretende reformulá-la "em função das reais necessidades dos silvícolas e dos interesses de posseiros não índios". A zona foi dividida em três núcleos para atender às necessidades dos três clãs de índios xerentes. Segundo a FUNAI a demarcação das terras será o próximo passo a ser dado e, para isso equipes de topógrafos já estariam fazendo um levantamento completo da região.

Com a partida da equipe chefiada pelo sertanista, no entanto, tudo indica que o problema da demarcação das terras dos xerentes não está se processando normalmente. Em Brasília declarou-se que os fazendeiros não teriam aceito os limites estabelecidos.

FARMACIAS

A FUNAI informou que iniciou o trabalho de reabastecimento de 166 farmácias-padrão instaladas nos postos dos Estados do Mato Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco e Território de Rondônia.

As farmácias foram criadas em maio deste ano e estão sendo utilizadas nas nove delegacias regionais da FUNAI, para assistência médica ao índio. A primeira remessa foi de 576 unidades de vários medicamentos que serão reabastecidos trimestralmente.